

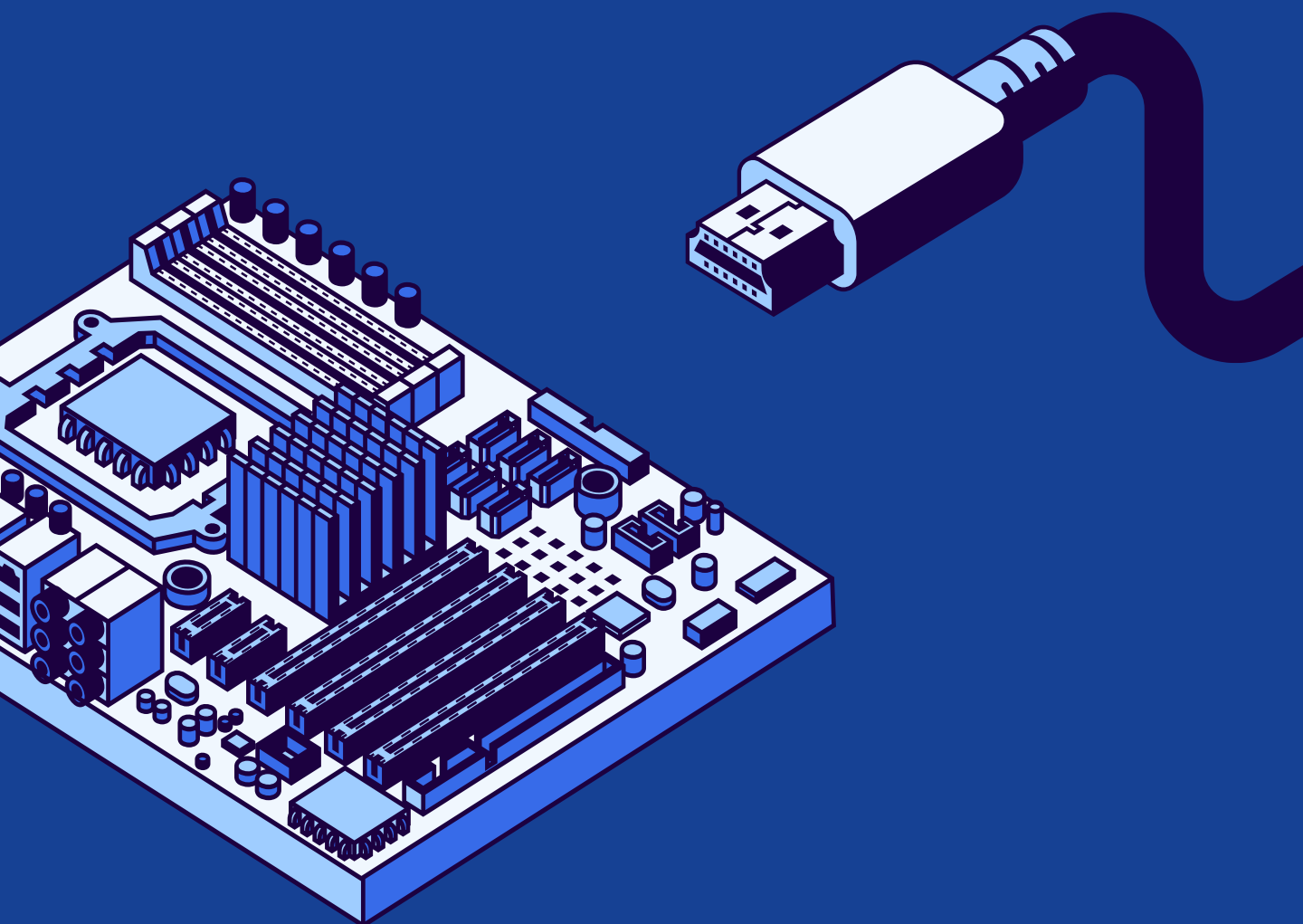


Boletim Setorial

Aparelhos Elétricos, Eletrônicos e Similares

Brasil e Minas Gerais

Por Gerência de Economia



Junho de 2026



Boletim Eletroeletrônico

Indústria de Aparelhos Elétricos, Eletrônicos e Similares

O *Boletim Eletroeletrônico* apresenta uma análise integrada do desempenho da indústria de aparelhos elétricos, eletrônicos e similares. A publicação reúne os principais indicadores do setor, incluindo a evolução da atividade industrial, a balança comercial, o mercado de trabalho, os aspectos estruturais, a confiança do empresário e as perspectivas para o segmento.

O recorte setorial adotado no boletim abrange, de forma ampla, as atividades relacionadas aos equipamentos de informática e eletrônicos, às máquinas e materiais elétricos, às máquinas e equipamentos, aos produtos diversos e à manutenção de máquinas e equipamentos, conforme a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE). Nesse escopo, estão incluídas as atividades representadas pelo Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos, Eletrônicos e Similares do Estado de Minas Gerais (SINAEES). Contudo, em razão das limitações de disponibilidade e desagregação dos dados estatísticos, não é possível restringir a análise exclusivamente às CNAEs específicas representadas pelo sindicato. Assim, o conjunto de atividades analisadas é mais amplo e engloba, como subconjunto, aquelas vinculadas ao SINAEES.

Com periodicidade mensal, o boletim apresenta recortes para o Brasil e para Minas Gerais, oferecendo uma visão estruturada do desempenho recente do setor eletroeletrônico. As informações são organizadas por agrupamentos do próprio segmento, conforme detalhado a seguir:



Máquinas e Materiais Elétricos



Máquinas e Equipamentos



Equipamentos Eletrônicos



Produtos Diversos



Manutenção de Máquinas e Equipamentos

Máquinas e Materiais Elétricos





Máquinas e Materiais elétricos

Produção

Produção Física - (var. %)

	abr-26/mar-26*	abr-26/abr-25	Acumulado
BR	2,2%	-0,5%	-1,8%
MG	3,1%	-9,2%	-14,8%

*Com ajuste sazonal.

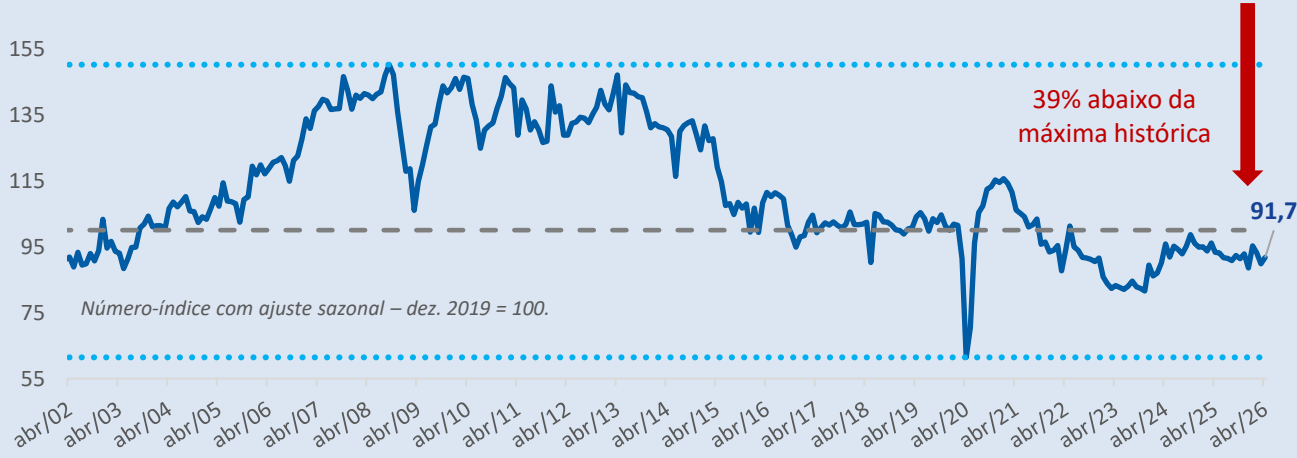
Produção Física por CNAE grupo – Brasil (var. %)

CNAE Grupo	abr-26 /mar-26*	abr-26 /abr-25
Geradores, transformadores e motores elétricos	-0,7	-1,3
Pilhas, baterias e acumuladores elétricos	12,9	12,1
Equip. para distribuição e controle de energia	2,5	3,8
Lâmpadas e equip. de iluminação	-2,7	12,0
Eletrodomésticos	-0,9	-1,5
Fogões, refrigeradores e máquinas de lavar	-1,7	10,3
Outros aparelhos eletrodomésticos	-0,4	-27,7
Outros equipamentos e aparelhos elétricos	-9,2	-39,5

A produção de máquinas e materiais elétricos apresentou crescimento em abril de 2026 tanto no Brasil quanto em Minas Gerais. No país, o setor avançou 2,2% frente a março, enquanto em Minas Gerais o aumento foi de 3,1%. Na comparação com abril de 2025, entretanto, o desempenho foi mais desfavorável em Minas Gerais. Enquanto a produção nacional recuou 0,5%, o setor registrou queda de 9,2% no estado. No acumulado do ano, a retração alcançou 1,8% no Brasil e 14,8% em Minas Gerais.

No recorte nacional por segmentos, o principal destaque negativo foi o grupo de outros equipamentos e aparelhos elétricos, cuja produção recuou 9,2% frente a março e 39,5% na comparação com abril de 2025. Além disso, o nível de produção nacional do setor permaneceu 39,0% abaixo do pico da série histórica e 8,3% inferior ao observado no período pré-pandemia, evidenciando que a atividade ainda opera em patamar reduzido.

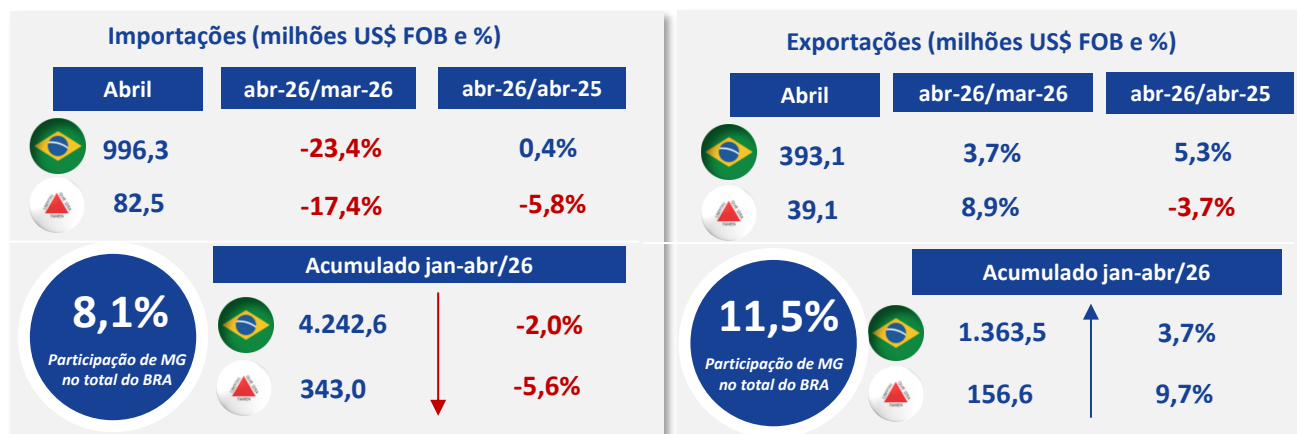
Produção Física de Máquinas e Materiais Elétricos – Brasil (%)¹



¹Nota: O gráfico com o número-índice para Minas Gerais não foi plotado acima porque a série histórica respectiva inicia-se em 2022, não sendo compatível com a análise realizada.
Fonte: Pesquisa Industrial Mensal (PIM-IBGE).

Máquinas e Materiais elétricos

Balança Comercial¹



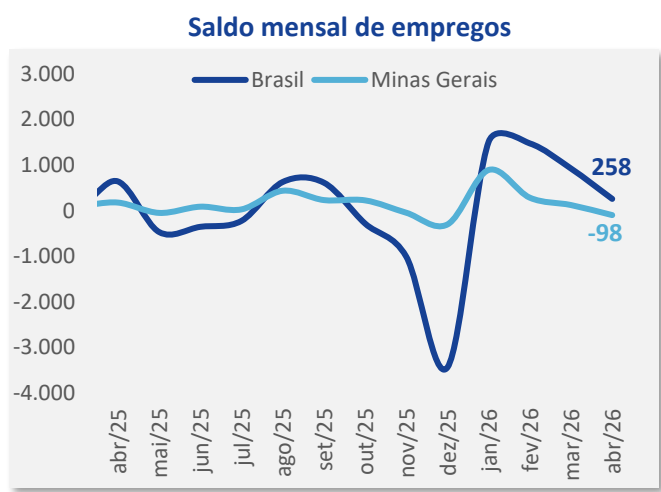
Em abril de 2026, as importações brasileiras de máquinas e materiais elétricos recuaram 23,4% frente ao mês anterior, influenciada pela redução de compras de outros grupos eletrogêneos (-US\$ 148,6 milhões) e de outros conversores elétricos estáticos (-US\$ 48,9 milhões). Na comparação com abril de 2025, o aumento nas importações foi de 0,4%.

Em Minas Gerais, as importações recuaram 17,4% em abril de 2026 na comparação com março. No mesmo período, o saldo da balança comercial estadual apresentou melhoras, com o déficit reduzindo de US\$ 63,9 milhões para US\$ 43,4 milhões. Esse resultado refletiu, sobretudo, a queda das importações de outros conversores elétricos estáticos (-US\$ 8,9 milhões) e outros fornos e fogões de cozinha de uso doméstico (-US\$ 1,5 milhão), e o aumento das exportações de outras bobinas de reatância e de autoindução (+US\$ 2,2 milhões) e de transformadores de dielétrico líquido (+US\$ 1,9 milhão).

¹Nota: Os dados da balança comercial abrangem todo o setor, não apenas os segmentos representados pelo SINAEEs.
Fonte: Comex Stat.

Máquinas e Materiais elétricos

Mercado de Trabalho



Em abril de 2026, o setor de máquinas e materiais elétricos gerou 258 empregos no Brasil, enquanto Minas Gerais registrou fechamento de 98 postos de trabalho.

No país, o destaque foi o segmento de pilhas, baterias e acumuladores elétricos, com criação de 173 vagas. Em Minas Gerais, o melhor resultado foi observado em geradores, transformadores e motores elétricos, que abriram 103 postos de trabalho, embora o saldo total do setor tenha permanecido negativo.

No acumulado de janeiro a abril, o setor registrou geração líquida de 4.167 empregos no Brasil e 1.202 em Minas Gerais, mantendo saldo positivo em ambas as localidades.

Saldo de empregos por CNAE Grupo

CNAE - Grupo	Brasil		Minas Gerais	
	abr/26	Acumulado	abr/26	Acumulado
Geradores, transformadores e motores elétricos	83	881	103	385
Pilhas, baterias e acumuladores elétricos	173	227	3	4
Equip. para distribuição e controle de energia	36	1.449	-159	364
Lâmpadas e equip. de iluminação	-63	69	-33	-40
Eletrodomésticos	155	1.033	-6	467
Outros equipamentos e aparelhos elétricos	-126	508	-6	22
Total	258	4.167	-98	1.202

Aspectos Estruturais

Empresas, Empregos e Massa Salarial – 2025

CNAE Grupo	Nº de Empresas			Empregos			Massa Salarial Anual (em milhões R\$)		
	BR	MG	MG/BR (%)	BR	MG	MG/BR (%)	BR	MG	MG/BR (%)
Geradores, transform. e motores elétricos	773	79	10,2%	51.547	4.410	8,6%	3.037,1	239,8	7,9%
Pilhas, baterias e acumuladores elétricos	134	12	9,0%	11.808	252	2,1%	605,8	9,2	1,5%
Equip. distribuição e controle de energia	1.704	184	10,8%	61.635	7.245	11,8%	3.212,3	371,5	11,6%
Lâmpadas e equipamentos de iluminação	606	58	9,6%	10.167	1.068	10,5%	356,6	40,7	11,4%
Eletrodomésticos	480	32	6,7%	57.197	5.442	9,5%	2.690,8	242,8	9,0%
Outros equipamentos e aparelhos elétricos	1.085	123	11,3%	33.045	4.614	14,0%	1.727,4	257,4	14,9%
Total Máquinas e Materiais Elétricos	4.782	488	10,2%	225.399	23.031	10,2%	11.630,2	1.161,6	10,0%

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) e Relação Anual de Informações Sociais (RAIS 2025).

Máquinas e Equipamentos



Máquinas e Equipamentos



Produção

Produção Física - (var. %)

	abr-26/mar-26*	abr-26/abr-25	Acumulado
BR	-2,9%	-7,0%	-8,7%
MG	-2,2%	1,7%	7,6%

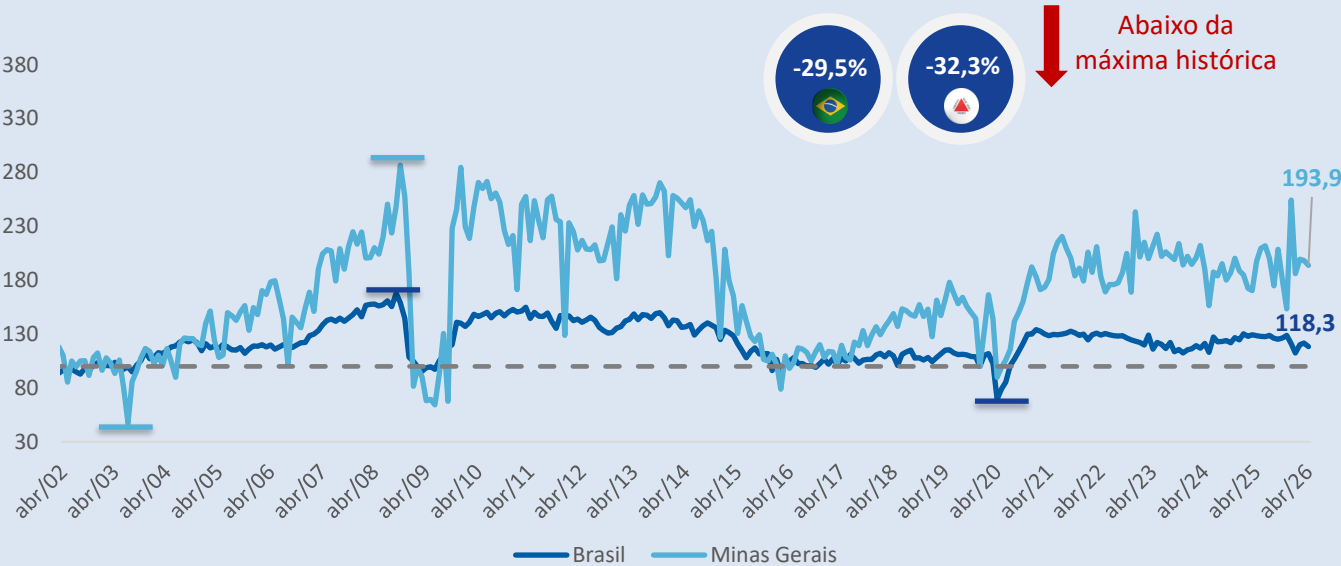
*Com ajuste sazonal.

Produção Física por CNAE grupo – Brasil (var. %)

CNAE Grupo	abr-26 /mar-26*	abr-26 /abr-25
Motores, bombas e equip.	0,2	-5,3
Máquinas e equip. de uso geral	-3,9	-17,4
Tratores e máquinas agropecuárias	-6,5	-13,8
Máquinas-ferramenta	-17,2	-5,4
Máquinas para mineração e construção	-0,4	26,0
Máquinas de uso industrial específico	4,6	-6,0

A produção de máquinas e equipamentos recuou em abril tanto no Brasil quanto em Minas Gerais. No cenário nacional, a queda na margem foi de 2,9%, puxada pela retração de 17,2% na fabricação de máquinas-ferramenta. No comparativo interanual, o recuo do país foi de 7,0%, acumulando uma baixa de 8,7% no ano. Já em Minas Gerais, embora a produção tenha caído 2,2% em relação a março, houve alta de 1,7% frente a abril do ano anterior. No acumulado do ano, o estado cresceu 7,6%, superando o desempenho nacional.

Vale ressaltar que o setor opera abaixo dos níveis máximos da série histórica. Em abril de 2026, a produção situou-se 29,5% abaixo do pico histórico no Brasil e 32,3% em Minas Gerais. No entanto, o nível de atividade atual em ambas as localidades permanece superior ao registrado no período pré-pandemia.



Número-índice com ajuste sazonal – dez. 2019 = 100.

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal (PIM-IBGE).

Máquinas e Equipamentos



Balança Comercial¹

Importações (milhões US\$ FOB e %)

Abril	abr-26/mar-26	abr-26/abr-25
2.583,6	-5,4%	1,8%
257,5	29,9%	43,0%

7,5%

Participação de MG
no total do BRA

Acumulado jan-abr/26

9.991,5	0,2%
752,4	2,5%

Exportações (milhões US\$ FOB e %)

Abril	abr-26/mar-26	abr-26/abr-25
1.352,5	47,8%	51,8%
23,8	-2,5%	-14,9%

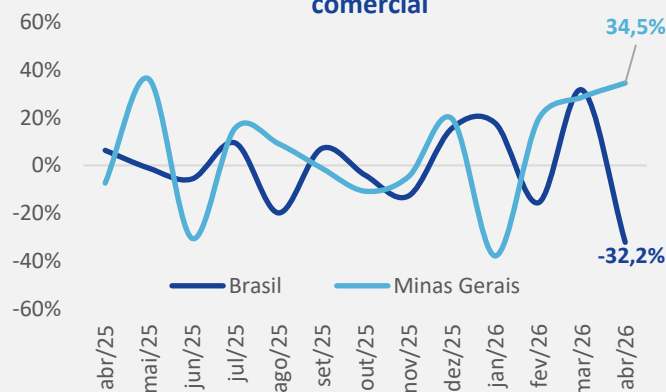
2,4%

Participação de MG
no total do BRA

Acumulado jan-abr/26

3.931,2	20,7%
96,3	-8,1%

Variação mensal do Saldo da balança comercial



Saldo (milhões US\$ FOB)

Abril	Acumulado jan-abr/26
-1.231,1	-6.060,3
-233,7	-656,1

Em abril de 2026, o segmento de máquinas e equipamentos registrou déficit comercial de US\$ 1,23 bilhão, reduzindo em US\$ 584 milhões (-32,2%) o saldo negativo observado em março (-US\$ 1,82 bilhão). A melhora do resultado foi impulsionada pelo avanço de 47,8% das exportações, que passaram de US\$ 915,1 milhões para US\$ 1,35 bilhão, e pela retração de 5,4% das importações. Apesar desse desempenho mais favorável, o setor manteve saldo comercial negativo expressivo, evidenciando a elevada dependência de bens de capital importados. Entre os produtos exportados, destacaram-se os aumentos nas vendas de outros compressores centrífugos de gases (+US\$ 160,9 milhões) e de aparelhos para filtrar ou depurar gases (+US\$ 106,2 milhões), que contribuíram decisivamente para a melhora do saldo comercial do segmento.

Em Minas Gerais, as importações de máquinas e equipamentos cresceram 29,9% em abril frente a março, impulsionadas pelas compras de partes de máquinas de terraplanagem (+US\$ 54,9 milhões) e filtros-prensas para líquidos (+US\$ 12,2 milhões). Com isso, o déficit comercial do setor aumentou 34,5%, passando de US\$ 173,8 milhões para US\$ 233,7 milhões.

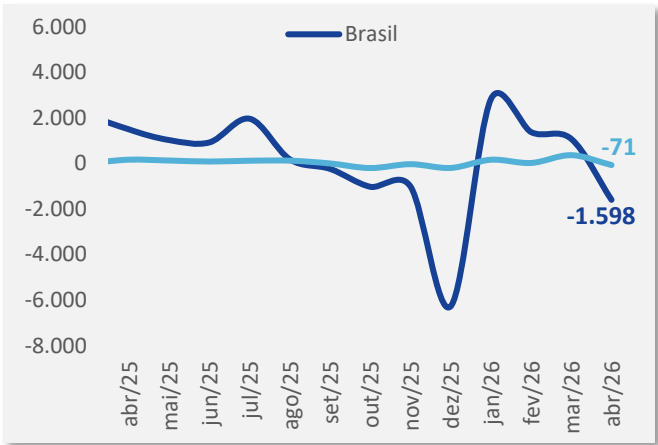
¹Nota: Os dados da balança comercial abrangem todo o setor, não apenas os segmentos representados pelo SINAEES. Fonte: Comex Stat.

Máquinas e Equipamentos



Mercado de Trabalho

Saldo mensal de empregos



O setor de máquinas e equipamentos registrou desempenho negativo no mercado de trabalho em abril de 2026. No Brasil, foram fechadas 1.598 vagas, com retração em todos os segmentos da atividade.

Em Minas Gerais, houve fechamento de 71 postos de trabalho. Ainda assim, três segmentos registraram geração líquida de vagas: máquinas e equipamentos de uso geral, com 63 novos postos de trabalho, máquinas-ferramenta, com 6 vagas, e motores, bombas, compressores e equipamentos, com 5 vagas.

Apesar do resultado desfavorável no mês, o setor mantém trajetória positiva no acumulado de 2026, com saldo de 3.673 no Brasil e 476 em Minas Gerais.

Saldo de empregos por CNAE grupo

CNAE - Grupo	Brasil		Minas Gerais	
	abr/26	Acumulado	abr/26	Acumulado
Motores, bombas e equip.	-83	657	5	6
Máquinas e equip. de uso geral	-112	1.927	63	347
Tratores e máquinas agropecuárias	-769	-814	-13	110
Máquinas-ferramenta	-87	67	6	17
Máquinas para mineração e construção	-7	663	-1	-62
Máquinas de uso industrial específico	-540	1.173	-131	58
Total	-1.598	3.673	-71	476

Aspectos Estruturais

Empresas, Empregos e Massa Salarial – 2025

CNAE Grupo	Nº de Empresas			Empregos			Massa Salarial Anual (em milhões R\$)		
	BR	MG	MG/BR (%)	BR	MG	MG/BR (%)	BR	MG	MG/BR (%)
Motores, bombas e equip.	1.393	83	6,0%	60.108	1.902	3,2%	3.994,1	91,8	2,3%
Máquinas e equip. de uso geral	4.945	369	7,5%	123.600	8.179	6,6%	7.080,2	418,8	5,9%
Tratores e máquinas agropecuárias	2.308	176	7,6%	96.605	2.609	2,7%	5.898,5	129,8	2,2%
Máquinas-ferramenta	1.024	63	6,2%	18.523	715	3,9%	1.151,4	29,5	2,6%
Máquinas para mineração e construção	342	63	18,4%	31.108	5.798	18,6%	2.094,3	398,1	19,0%
Máquinas de uso industrial específico	4.245	313	7,4%	86.096	6.358	7,4%	5.386,8	357,3	6,6%
TOTAL Máquinas e Equipamentos	14.257	1.067	7,5%	416.040	25.561	6,1%	25.605,3	1.425,5	5,6%

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) e Relação Anual de Informações Sociais (RAIS 2025).

Equipamentos Eletrônicos



Equipamentos Eletrônicos



Produção

Produção Física – Brasil (var. %)

abr-26/mar-26*	abr-26/abr-25	Acumulado
2,1%	-1,1%	-1,8%

*Com ajuste sazonal.

Produção Física por CNAE grupo – Brasil (var. %)

CNAE Grupo	abr-26 /mar-26*	abr-26 /abr-25
Componentes eletrônicos	6,9	3,8
Equip. de informática e periféricos	2,1	-8,8
Equip. de comunicação	-2,5	-6,7
Aparelhos de áudio e vídeo	-5,5	8,6
Instrumentos de medição e controle	-2,2	5,1

Em abril de 2026, a produção de equipamentos eletrônicos avançou 2,1% em relação ao mês anterior, resultado impulsionado principalmente pelo desempenho do segmento de componentes eletrônicos, que registrou crescimento de 6,9%. Na comparação com abril de 2025, entretanto, a atividade recuou 1,1%, acumulando queda de 1,8% nos quatro primeiros meses do ano.

Apesar da retração observada no acumulado de 2026, o nível de atividade do setor permanece próximo ao registrado no período pré-pandemia, situando-se apenas 0,3% abaixo daquele patamar. Por outro lado, a produção ainda se encontra significativamente abaixo de sua máxima histórica, operando 58,0% abaixo do pico da série.



Nota: A PIM, para o setor de Equipamentos Eletrônicos, não possui informações regionalizadas para Minas Gerais, apenas no âmbito do Brasil.

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal (PIM-IBGE).

Equipamentos Eletrônicos

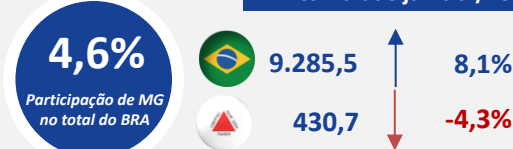
Balança Comercial¹



Importações (milhões US\$ FOB e %)

Abril	abr-26/mar-26	abr-26/abr-25
 2.445,1	-3,8%	17,6%
 113,9	3,9%	-0,2%

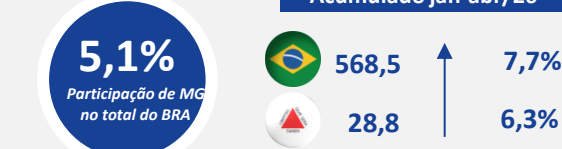
Acumulado jan-abr/26



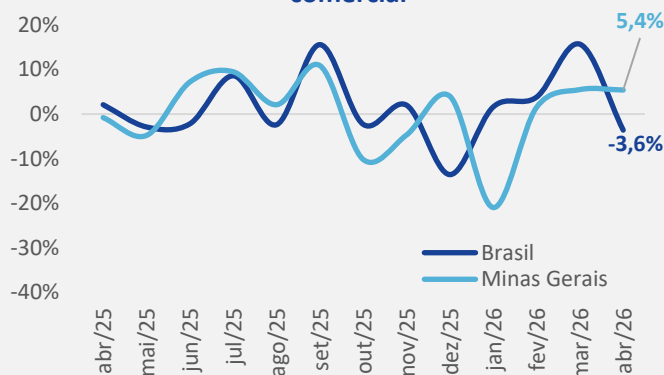
Exportações (milhões US\$ FOB e %)

Abril	abr-26/mar-26	abr-26/abr-25
 148,8	-6,6%	14,5%
 6,3	-16,9%	-7,0%

Acumulado jan-abr/26



Variação mensal do Saldo da balança comercial



Saldo (milhões US\$ FOB)

Abril	Acumulado jan-abr/26
 -2.296,3	 -8.717,0
 -107,6	 -401,9

Em abril de 2026, o segmento de equipamentos de informática, eletrônicos e ópticos registrou déficit comercial de US\$ 2,3 bilhões, 3,6% menor que o observado em março (-US\$ 2,38 bilhões). A melhora foi influenciada pela retração de 3,8% das importações, apesar da queda de 6,6% das exportações. Entre os produtos que mais contribuíram para a redução das compras externas destacaram-se aparelhos transmissores para estação-base (-US\$ 8,2 milhões), unidades de processamento de dados (-US\$ 3,5 milhões) e placas de memória (-US\$ 2,4 milhões).

Em abril de 2026, o déficit comercial mineiro de equipamentos de informática, eletrônicos e ópticos aumentou 5,4% frente a março, passando de US\$ 102,1 milhões para US\$ 107,6 milhões. O resultado refletiu o avanço das importações, impulsionado por aparelhos via satélite (+US\$ 3,8 milhões), drones (+US\$ 2,8 milhões) e aparelhos de tomografia computadorizada (+US\$ 2,8 milhões).

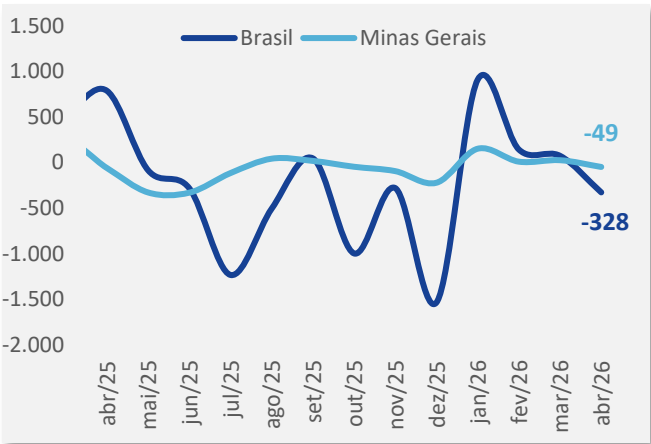
¹Os dados da balança comercial abrangem todo o setor, não apenas os seguimentos representados pelo SINAES. Fonte: Comex Stat.

Equipamentos Eletrônicos

Mercado de Trabalho



Saldo mensal de empregos



Em abril de 2026, o setor de equipamentos eletrônicos registrou saldo negativo de empregos no Brasil e em Minas Gerais. No período, foram fechadas 328 vagas no país e 49 no estado.

No Brasil, as maiores perdas ocorreram nos segmentos de componentes eletrônicos (-243 vagas) e equipamentos de informática (-169 vagas). Em Minas Gerais, os mesmos segmentos também concentraram os recuos mais expressivos, com redução de 37 e 30 vagas. Apesar do resultado de abril, o setor segue acumulando geração de empregos em 2026, com saldo de 795 vagas no Brasil e 136 em Minas Gerais.

Saldo de empregos por CNAE Grupo

CNAE - Grupo	Brasil		Minas Gerais	
	abr/26	Acumulado	abr/26	Acumulado
Componentes eletrônicos	-243	-80	-37	-24
Equip. de informática	-169	0	-30	-51
Equip. de comunicação	117	381	4	72
Aparelhos de áudio e vídeo	-125	-471	-15	2
Equip. de medida, teste e controle	71	792	2	80
Aparelhos eletromédicos e de irradiação	33	198	28	58
Equip. e instrumentos ópticos	-12	-25	-1	-1
Fabricação de mídias	0	0	0	0
Total	-328	795	-49	136

Aspectos Estruturais

Empresas, Empregos e Massa Salarial – 2025

CNAE Grupo	Nº de Empresas			Empregos			Massa Salarial Anual (em milhões R\$)		
	BR	MG	MG/BR (%)	BR	MG	MG/BR (%)	BR	MG	MG/BR (%)
Componentes eletrônicos	788	84	10,7%	30.971	3.103	10,0%	1.527,1	140,7	9,2%
Equip. de informática	371	53	14,3%	27.575	3.599	13,1%	1.577,3	132,3	8,4%
Equip. de comunicação	222	43	19,4%	17.082	1.156	6,8%	1.033,5	51,5	5,0%
Aparelhos de áudio e vídeo	286	21	7,3%	16.543	874	5,3%	851,4	27,5	3,2%
Equip. de medição, teste e controle	994	108	10,9%	25.309	2.595	10,3%	1.536,4	170,9	11,1%
Aparelhos eletromédicos e irradiação	244	35	14,3%	5.723	1.093	19,1%	319,7	71,1	22,3%
Equip. ópticos, foto. e cinematográficos	61	3	4,9%	795	6	0,8%	45,55	0,19	0,4%
Mídias virgens, magnéticas e ópticas	3	1	33,3%	10	4	40,0%	0,37	0,2	53,8%
Total Equipamentos Eletrônicos	2.969	348	11,5%	124.008	12.430	10,0%	6.891,3	594,5	8,6%

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) e Relação Anual de Informações Sociais (RAIS 2025).





Produtos Diversos

Produtos Diversos



Produção

Produção Física – Brasil (var. %)

abr-26/mar-26*	abr-26/abr-25	Acumulado
-2,1%	-4,1%	0,6%

*Com ajuste sazonal.

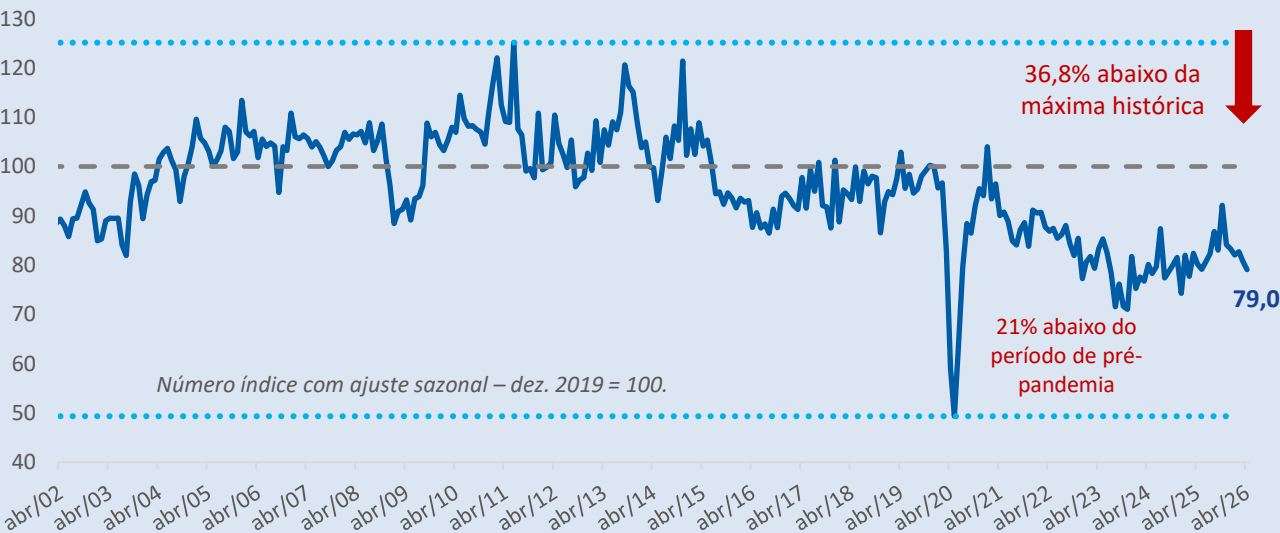
Produção Física por CNAE grupo – Brasil (var. %)

CNAE Grupo	abr-26 /mar-26*	abr-26 /abr-25
Joalheria e bijuteria	-3,1	-33,4
Artigos para pesca e esporte	10,0	-15,3
Brinquedos e jogos	-2,5	-17,9
Instrumentos médicos, odontológicos e ópticos	-11,4	5,0
Produtos diversos	-11,2	-5,0

A produção de produtos diversos recuou 2,1% em abril de 2026 frente ao mês anterior, resultado influenciado, principalmente, pelas quedas nos segmentos de instrumentos médicos, odontológicos e ópticos (-11,4%) e produtos diversos (-11,2%).

Na comparação com abril de 2025, a atividade apresentou retração de 4,1%, refletindo sobretudo o desempenho dos segmentos de joalheria e bijuteria (-33,4%) e brinquedos e jogos (-17,9%). Apesar disso, o setor acumula crescimento de 0,6%.

Ainda assim, o nível de produção permanece abaixo dos patamares históricos do setor, situando-se 36,8% abaixo do pico da série e 21% inferior ao observado no período pré-pandemia.



Nota: A PIM, para o setor de Produtos Diversos, não possui informações regionalizadas para Minas Gerais, apenas no âmbito do Brasil.

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal (PIM-IBGE).



Produtos Diversos

Balança Comercial¹

Importações (milhões US\$ FOB e %)

	Abril	abr-26/mar-26	abr-26/abr-25
	453,9	-5,5%	15,9%
	31,8	-5,0%	-6,0%

7,2%

Participação de MG
no total do BRA

Acumulado jan-abr/26

	1.809,4	↑	9,0%
	130,3	↑	3,7%

Exportações (milhões US\$ FOB e %)

	Abril	abr-26/mar-26	abr-26/abr-25
	116,1	-7,3%	15,0%
	10,1	-28,2%	-27,8%

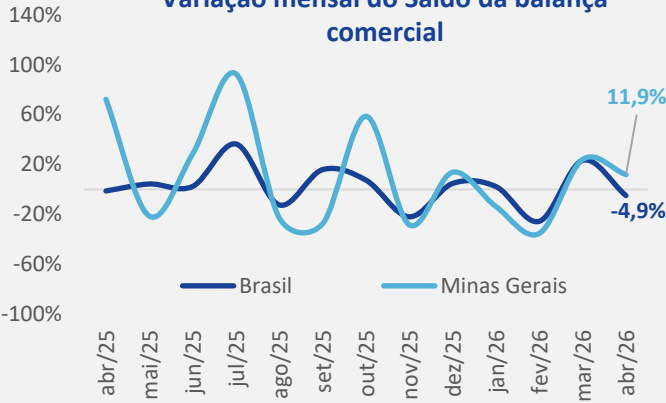
11,2%

Participação de MG
no total do BRA

Acumulado jan-abr/26

	441,2	↑	8,5%
	49,5	↓	-35,0%

Variação mensal do Saldo da balança comercial



Saldo (milhões US\$ FOB)

	Abril	Acumulado jan-abr
	-337,9	-1.368,2
	-21,7	-80,9

No Brasil, em abril de 2026, o segmento de produtos diversos registrou déficit comercial de US\$ 337,9 milhões, reduzindo em US\$ 17,4 milhões (-4,9%) em relação ao saldo negativo observado em março. A melhora do resultado foi impulsionada pela queda de US\$ 26,6 milhões nas importações, que mais do que compensou a retração de US\$ 9,1 milhões nas exportações. Destacaram-se as menores compras externas de instrumentos e aparelhos para medicina e cirurgia (-US\$ 8,9 milhões), garrafas térmicas (-US\$ 5,7 milhões) e aparelhos para transfusão de sangue (-US\$ 4,3 milhões).

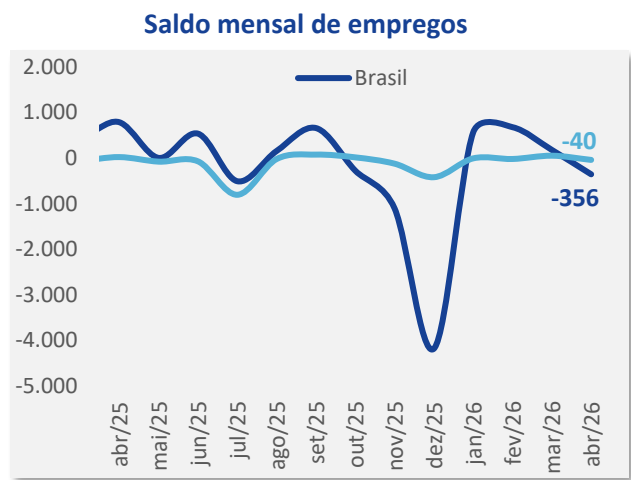
Em Minas Gerais, o déficit comercial de produtos diversos alcançou US\$ 21,7 milhões em abril de 2026, 11,9% acima do registrado em março. O resultado foi influenciado pela queda de 28,2% das exportações, especialmente de pedras preciosas e semipreciosas trabalhadas (-US\$ 5,1 milhões), superando a retração das importações no período.

¹Nota: Os dados da balança comercial abrangem todo o setor, não apenas os segmentos representados pelo SINAES. Fonte: Comex Stat.

Produtos Diversos



Mercado de Trabalho



Em abril de 2026, o setor de produtos diversos registrou fechamento líquido de 356 vagas no Brasil. As maiores perdas ocorreram nos segmentos de produtos diversos, com redução de 105 postos de trabalho, e de joalheria e bijuteria, com fechamento de 96 vagas. Apesar do resultado negativo no mês, o setor acumula saldo positivo de 1.066 empregos.

Em Minas Gerais, o saldo também foi negativo, com fechamento de 40 postos de trabalho. As principais perdas concentraram-se nos segmentos de instrumentos médicos, odontológicos e ópticos, com redução de 25 vagas, e de joalheria e bijuteria, com fechamento de 10 postos. No acumulado do ano, o estado registra saldo negativo de 14 empregos formais.

Saldo de empregos por CNAE Grupo

CNAE - Grupo	Brasil		Minas Gerais	
	abr/26	Acumulado	abr/26	Acumulado
Joalheria e bijuteria	-96	-281	-10	-11
Fabricação de instrumentos musicais	-11	-6	1	0
Artefatos para pesca e esporte	-62	12	8	14
Brinquedos e jogos	-11	31	-8	-69
Instrumentos médicos, odontológicos e ópticos	-71	770	-25	77
Produtos diversos	-105	540	-6	-25
Total	-356	1.066	-40	-14

Aspectos Estruturais

Empresas, Empregos e Massa Salarial – 2025

CNAE Subclasse	Nº de Empresas			Empregos			Massa Salarial Anual (em milhões R\$)		
	BR	MG	MG/BR (%)	BR	MG	MG/BR (%)	BR	MG	MG/BR (%)
Joalheria e bijuteria	2.083	220	10,6%	18.603	1.007	5,4%	590,9	28,5	4,8%
Fabricação de instrumentos musicais	121	9	7,4%	1.530	33	2,2%	48,6	0,9	1,8%
Artigos para pesca e esporte	512	42	8,2%	6.159	373	6,1%	203,8	10,1	4,9%
Brinquedos e jogos	734	57	7,8%	13.791	873	6,3%	438,3	21,1	4,8%
Instrumentos médicos, odontológicos e ópticos	5.149	692	13,4%	78.204	10.327	13,2%	3.546,5	320,9	9,0%
Produtos diversos	7.193	1.139	15,8%	68.229	7.495	11,0%	2.290,1	197,2	8,6%
Total Produtos Diversos	15.792	2.159	13,7%	186.516	20.108	10,8%	7.118,1	578,6	8,1%

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) e Relação Anual de Informações Sociais (RAIS 2025).

Manutenção de Máquinas e Equipamentos

Manutenção de Máquinas e Equipamentos



Produção

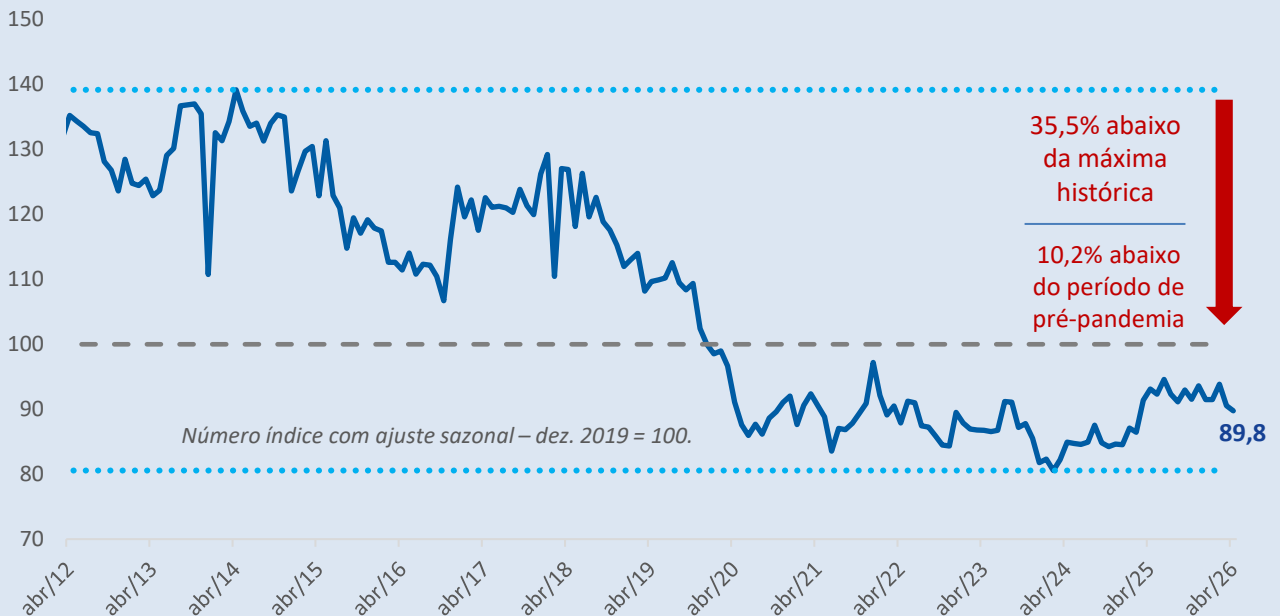
Produção Física – Brasil (var. %)

abr-26/mar-26*	abr-26/abr-25	Acumulado
-0,9%	-3,7%	2,2%

*Com ajuste sazonal.

A produção do setor de manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos recuou 0,9% em abril de 2026 frente ao mês anterior. Na comparação interanual, a atividade também apresentou queda de 3,7%. Apesar disso, o setor acumula crescimento de 2,2% no ano, indicando que o desempenho positivo observado nos primeiros meses de 2026 ainda sustenta o resultado acumulado.

Ademais, o nível de atividade permanece distante dos patamares mais elevados da série histórica, situando-se 35,5% abaixo do pico e 10,2% inferior ao nível pré-pandemia.



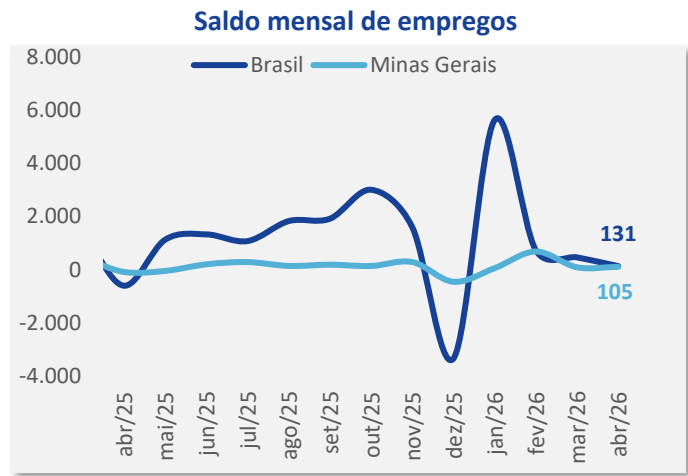
Nota: A PIM, para o setor de Manutenção de máquinas e equipamentos, não possui informações regionalizadas, apenas no âmbito do Brasil, e também não há desagregação. Em relação à Balança Comercial, não há informações a serem apresentadas.

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal (PIM-IBGE).

Manutenção de Máquinas e Equipamentos



Mercado de Trabalho



O mercado de trabalho no setor de manutenção de máquinas e equipamentos manteve desempenho positivo em abril de 2026, com saldo de 131 vagas no Brasil e 105 em Minas Gerais, refletindo a continuidade da demanda por serviços de suporte à atividade industrial.

No país, o resultado foi impulsionado principalmente pela manutenção e reparação de máquinas e equipamentos, responsável por 158 postos de trabalho. Em Minas Gerais, o destaque foi a instalação de máquinas e equipamentos, que gerou 222 vagas no período. No acumulado do ano, Brasil e Minas Gerais seguem registrando saldos positivos.

Saldo de empregos por CNAE Grupo

CNAE - Grupo	Brasil		Minas Gerais	
	abr/26	Acumulado	abr/26	Acumulado
Manutenção e Reparação de Máquinas e Equipamentos	158	5.876	-117	308
Instalação de Máquinas e Equipamentos	-27	1.069	222	622
Total	131	6.945	105	930

Aspectos Estruturais

Empresas, Empregos e Massa Salarial – 2025

CNAE Subclasse	Nº de Empresas			Empregos			Massa Salarial Anual (em milhões R\$)		
	BR	MG	MG/BR (%)	BR	MG	MG/BR (%)	BR	MG	MG/BR (%)
Manutenção e Reparação de Máquinas e Equipamentos	24.897	2.596	10,4%	258.187	25.318	9,8%	11.394,4	971,8	8,5%
Instalação de Máquinas e Equipamentos	8.432	734	8,7%	83.031	9.025	10,9%	2.780,8	304,0	10,9%
Total Manutenção de Máquinas e Equipamentos	33.329	3.330	10,0%	341.218	34.343	10,1%	14.175,1	1.275,8	9,0%

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (NOVO CAGED) e Relação Anual de Informações Sociais (RAIS 2025).

Confiança do Empresário, Perspectivas e Salários de Admissão



Índice de Confiança do Empresário Industrial do Setor Eletroeletrônico - Brasil



	abr/26	mar/26	abr/25
Setor Eletroeletrônico	47,9	49,0	48,6
Área Elétrica	49,3	50,4	49,5
Área Eletrônica	46,3	47,4	47,5

Valores acima de 50 pontos indicam confiança e abaixo de 50 pontos mostram falta de confiança

Em abril de 2026, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) do setor eletroeletrônico recuou 1,1 ponto em relação a março, passando de 49,0 para 47,9 pontos. Ao permanecer abaixo da linha divisória dos 50 pontos, o indicador sinaliza a continuidade de um ambiente de falta de confiança entre os empresários do setor. Na comparação com abril de 2025, quando o índice registrava 48,6 pontos, observa-se uma leve piora no sentimento empresarial.

O recuo foi observado tanto na área elétrica quanto na eletrônica. Na área elétrica, o indicador caiu de 50,4 para 49,3 pontos, retornando à faixa de falta de confiança após ter superado os 50 pontos em março. Já a área eletrônica apresentou queda de 1,1 ponto, passando de 47,4 para 46,3 pontos, aprofundando o cenário de desconfiança. Em relação a abril de 2025, os dois segmentos também registraram piora, com o ICEI recuando de 49,5 para 49,3 pontos na área elétrica e de 47,5 para 46,3 pontos na área eletrônica.

Fonte: Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (ABINEE) e CNI – Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI).

Perspectivas para o setor



A indústria elétrica e eletrônica brasileira deverá manter um ritmo moderado de expansão em 2026, em um ambiente ainda marcado por incertezas econômicas e desafios estruturais acumulados ao longo do ano anterior. Esse cenário é refletido pelo Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI), que permaneceu abaixo da linha dos 50 pontos durante grande parte de 2025 e seguiu em patamar semelhante em abril de 2026, indicando a continuidade de um sentimento de confiança enfraquecida entre os empresários do setor.

No mercado interno, a recuperação da atividade ainda encontra entraves relevantes. A combinação de inflação persistente, taxas de juros elevadas, incertezas fiscais e o ambiente eleitoral tende a reforçar uma postura mais cautelosa por parte das empresas. Soma-se a isso o aumento das alíquotas de importação sobre produtos de tecnologia, que pressiona custos de produção e reduz o poder de consumo, especialmente em segmentos dependentes de componentes e insumos importados. Ainda assim, as perspectivas permanecem positivas. De acordo com a Abinee, a produção física do setor deverá crescer 1% em 2026, enquanto o contingente de trabalhadores empregados também deve apresentar expansão.

No cenário internacional, a conjuntura permanece desafiadora. A intensificação das tensões geopolíticas, especialmente no Oriente Médio, tem ampliado a percepção de risco e a volatilidade nos mercados globais. Paralelamente, as diretrizes de política comercial dos Estados Unidos continuam gerando incertezas sobre o funcionamento das cadeias internacionais de suprimento, com impactos sobre custos, prazos e fluxos de comércio. Nesse contexto, os desdobramentos envolvendo o Irã e a instabilidade no Estreito de Ormuz acrescentam riscos adicionais à oferta global de insumos estratégicos. Como a indústria eletroeletrônica depende fortemente da cadeia de semicondutores, eventuais interrupções logísticas ou produtivas podem provocar efeitos significativos sobre os custos, a produção e a disponibilidade de equipamentos em escala mundial.

Estrutura ocupacional e remuneração do setor eletroeletrônico



Salário Médio

Salário médio de admissão das principais ocupações
(janeiro-abril de 2026)

Ocupações	Salários médios	
	Brasil	Minas Gerais
Alimentador de linha de produção	2.157,66	1.877,89
Mecânico de manutenção de máquinas, em geral	3.102,05	2.703,60
Operador de máquinas fixas, em geral	2.537,00	2.298,59
Montador de equipamentos eletrônicos (computadores e equipamentos auxiliares)	2.116,59	1.768,40
Montador de equipamentos eletrônicos	2.254,96	1.769,43
Eletricista de manutenção eletroeletrônica	3.105,33	2.794,66
Técnico eletrônico	2.919,39	2.676,33
Operador de máquinas-ferramenta convencionais	3.243,40	3.060,63
Montador de equipamentos elétricos	2.562,58	2.384,14
Eletricista de instalações	2.704,97	2.420,81
Montador de máquinas	2.954,98	2.601,87
Técnico em manutenção de equipamentos e instrumentos médico-hospitalares	2.942,86	2.529,77
Técnico mecânico	3.642,82	3.385,55
Encarregado de manutenção mecânica de sistemas operacionais	5.205,94	4.776,98
Montador de equipamentos elétricos (transformadores)	2.410,06	2.136,42
Supervisor de montagem e instalação eletroeletrônica	6.076,42	6.262,71
Eletrotécnico na fabricação, montagem e instalação de máquinas e equipamentos	4.367,24	4.093,29
Analista de desenvolvimento de sistemas	6.954,54	5.669,84
Operador de máquinas operatrizes	2.698,84	2.850,44
Montador de máquinas, motores e acessórios (montagem em série)	2.454,99	2.336,83
Técnico em eletromecânica	3.432,98	2.955,30
Operador de linha de montagem (aparelhos eletrônicos)	2.365,89	2.152,65
Técnico em manutenção de máquinas	3.430,23	2.856,55
Mecânico de manutenção e instalação de aparelhos de climatização e refrigeração	2.196,07	2.425,02
Técnico de manutenção eletrônica	3.075,14	2.707,71
Eletrotécnico	3.086,45	3.266,57
Engenheiro mecânico	10.114,04	10.653,06
Técnico eletricista	4.017,60	3.927,88
Mecânico de manutenção de máquinas-ferramentas (usinagem de metais)	2.872,29	3.092,50
Mecânico de manutenção de máquinas agrícolas	2.917,86	2.489,07
Técnico de planejamento e programação da manutenção	4.168,94	3.946,09
Mecânico de refrigeração	2.665,46	2.486,36
Operador eletromecânico	4.726,78	4.792,69
Técnico de manutenção elétrica	3.595,87	3.358,26
Soldador elétrico	3.466,89	3.596,98
Analista de sistemas de automação	4.851,45	3.931,56
Programador de sistemas de informação	4.179,53	3.557,37
Preparador de máquinas-ferramenta	3.359,70	2.487,09
Montador de equipamentos elétricos (centrais elétricas)	2.614,62	2.332,42
Supervisor de manutenção eletromecânica	6.631,11	8.016,14
Técnico em mecatrônica – automação da manufatura	3.609,05	2.919,97

Nota: O salário médio refere-se aos salários médios das ocupações que tiveram admissão no período analisado, a saber: janeiro a abril de 2026.

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED).

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO

FIEMG – Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais

HIPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Gerência de Economia

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE

João Gabriel Pio

COORDENADORAS

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

Juliana Moreira Gagliardi

EQUIPE TÉCNICA

Aguinaldo de Lima Assunção

Ana Guaraciaba Gontijo

Arthur Augusto Dias de Oliveira

Cibele Guedes Santiago Rosa

Geysa de Souza Silva

Ítalo Spinelli da Cruz

Luiza de Mello Teixeira

Paulo Alves da Rocha Junior

Pedro Rafael Lopes Fernandes

Stela Rodrigues Lopes Gomes

Thiago de Assis Gonzaga